



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP  
E-MAIL: camaramp@femanet.com.br

## ATA DA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 12ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2002.

Aos trinta dias do mês de abril do ano dois mil e dois, nesta cidade de Platina, Comarca de Palmital, Estado de São Paulo, no prédio da Câmara Municipal situado na Rua João de Souza Martins, 538, centro, realizou-se a **VIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA 12ª LEGISLATURA** sob a Presidência do Senhor **MÁRCIO MIGUEL DE CARVALHO** e Secretaria do Senhor **DAVI DE OLIVEIRA**. Após a chamada dos senhores vereadores, realizada pelo secretário, verificou constar à presença dos senhores: **ADÃO ALVES DE OLIVEIRA FILHO – APARECIDA LADEIRA MOÇO – APARECIDA VERÔNICA DA SILVA – CECÍLIO BERNINI – DAVI DE OLIVEIRA – ENNIO ROBERTO DA FONSECA – GILBERTO FERREIRA DE LIMA – JOÃO LÁZARO BALDEZ – MÁRCIO MIGUEL DE CARVALHO – MAURILIO SILVA FULANETO – WAGNER ROBERTO DE LIMA**. Verificada a presença dos vereadores ora mencionados e havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão e põe em discussão a ata da sessão anterior, realizada em 09 de abril de 2002, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi aprovada por unanimidade de votos. Em seguida, determina a leitura da matéria constante para o **EXPEDIENTE: Ofício nº 121/02**, em resposta ao Requerimento nº 013/02 do vereador Márcio Miguel de Carvalho; **Ofício nº 122/02**, em resposta ao Requerimento nº 014/02 do vereador João Lázaro Baldez; **Ofício nº 134/02**, em resposta ao Requerimento nº 016/02 do vereador Maurílio Silva Fulaneto; **Ofício nº 135/02**, em resposta ao Requerimento nº 015/02 do vereador João Lázaro Baldez; **Projeto de Lei nº 06/02 de 08/04/2002**, de autoria da Prefeitura Municipal de Platina, que *“Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2003 e da outras providências”*. Em discussão para deliberação, ninguém fez uso da palavra e foi encaminhado para as Comissões Competentes; **Projeto de Lei nº 08/02 de 23/04/2002**, de autoria da Prefeitura Municipal de Platina, que *“Dispõe sobre autorização do Município de Platina, para integralizar o valor correspondente a sua cota-parte da farmácia de manipulação do Consórcio Intermunicipal do Vale Paranapanema-CIVAP/SAÚDE e dá outras providências”*. Em discussão para deliberação ninguém fez uso da palavra e foi encaminhado para as Comissões Competentes; **Projeto de Lei nº 09/02**, de autoria da Prefeitura Municipal de Platina, que *“Autoriza o Executivo Municipal a celebrar Convênio com o Governo do Estado de São Paulo, regulamentando a participação do Município no projeto do BANCO DO POVO PAULISTA”, destinado à concessão de créditos a micro empreendimentos do setor formal ou informal, instalados no Município”*. Em discussão para deliberação,

ninguém fez uso da palavra e foi encaminhado as Comissões Competentes; **Requerimento nº 017/2002** de autoria do vereador **João Lázaro Baldez**, requerendo ao Senhor Prefeito Municipal “...**informações e justificativas eficazmente plausíveis e convincentes, no tocante ao não aproveitamento do servidor público municipal, José de Souza carvalho Filho, popularmente conhecido como Zé Carlos...**”. Em discussão o vereador fala em defesa de seu requerimento dizendo que na sua concepção é absurdo esse funcionário estar a aproximadamente três anos sentado no pátio da Prefeitura. Valendo lembrar que esse mesmo cidadão prestou concurso público e foi aprovado, sendo assim, encontrando-se apto a exercer suas funções frente ao Executivo Municipal. O vereador conclui que está visivelmente caracterizado como perseguição pessoal e política. Esse funcionário além de ter o direito de trabalhar é pago com o dinheiro do povo, e a partir do momento em que o prefeito não o deixe exercer sua função, o dinheiro está sendo mal empregado. Diz que através de várias pesquisas, sabe informar que o Prefeito está contrariando a lei. O vereador se loca à disposição de todos os funcionários que se sentirem coagidos, porque o direito tem que prevalecer e a perseguição é crime que não deve ser usado neste País; usar do poder para perseguir o funcionário, que é pessoa mais fraca; a perseguição era usada na época da ditadura por pessoas criminosas e inescrupulosas, que muitas vezes matavam por interesses políticos e mesquinhos, mas felizmente, vivemos uma nova era, ou seja, em um país democrático. Fala que esse requerimento está sendo muito bem explicado e dentro dos ditames da lei. Acredita que seu Assessor Jurídico irá explicar que está estapolando e abusando de seu poder de prefeito. João diz que como vereador e funcionário já se aborreceu com essa situação; algumas vezes já falou com o prefeito, mas ele não tem diálogo. O vereador espera que o bom senso prevaleça e que esse problema seja resolvido de uma forma amigável entre Executivo e Legislativo, caso contrário, levará o caso ao Ministério Público. João diz que foi eleito para defender os interesse do Município, da população e especialmente dos funcionários que são lesados pelo Executivo Municipal. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal; **Requerimento nº 018/2002**, de autoria do vereador **Wagner Roberto de Lima**, requerendo ao Senhor Prefeito para que seja providenciada “...**a imediata iluminação da quadra esportiva Arivaldo Ribeiro dos Santos...**”. Posto em discussão o vereador não fez comentários. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal; **Requerimento nº 019/2002** de autoria do vereador **Wagner Roberto de Lima** requerendo ao Senhor Prefeito “...**a urgente construção de rampas para deficientes físicos nos logradouros públicos de maior concentração de pessoas...**”. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal; **Requerimento nº 020/2002** de autoria do vereador **Márcio Miguel de Carvalho** requerendo ao Senhor Prefeito Municipal providências “...**com a máxima**



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP  
E-MAIL: camaramp@femanet.com.br

*urgência a benéfica construção de novas casas populares, especialmente para favorecer as inúmeras famílias de nosso município...".* Em discussão o vereador Márcio diz que desde o começo deste mandato, vêm pleiteando a construção de casas populares, sabendo-se que o Governo do Estado está dando uma grande oportunidade aos municípios que pleiteiam essas casas populares; sabe informar que existem casas disponíveis para este município, bastando apenas a Prefeitura fazer sua parte, ou seja, providenciar a documentação e área; diz que sempre ouve o prefeito comentar, mas até agora ainda não viu nenhum resultado. Existem muitas pessoas que sentem uma certa carência de moradias e isso pode ser resolvido, visto que o Governo está dando essa oportunidade. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal; **Requerimento nº 021/2002** de autoria do vereador **Maurílio Silva Fulaneto** requerendo ao Senhor Prefeito para que *"...sejam urgentemente instalados no Velório Municipal assentos (madeira/alvenaria), guarnecidos de estofos, bem como de um utensílio bebedouro..."*. Em discussão o vereador comenta que esta é a terceira vez que faz este requerimento, lembrando que o vereador João também já requereu e até agora o problema ainda não foi resolvido; é necessária a construção de bancos na área externa do velório para melhor acomodação das pessoas, sendo que quando ocorrem velórios têm que levar as cadeiras desta Câmara Legislativa, causando transtornos, bem como a instalação de um bebedouro, pois pode observar que no velório do senhor Antônio Zucchi, a família teve que levar um "freezer" para poder servir água fria às pessoas. Diz que as pessoas já estão naquele momento, passando por muitas tristeza em razão da perda de seu ente querido, então seria muito justo se tivessem um mínimo de conforto. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal; **Requerimento nº 022/2002** de autoria dos vereadores **Adão Alves de Oliveira Filho, Ennio Roberto Fonseca e Aparecida Verônica da Silva**, requerendo ao Senhor Prefeito *"...a possibilidade de disponibilizar uma ambulância da frota de transportes municipal para a Festa do Peão de Boiadeiro, que se realizará na Água da Anhumas, Município de Palmital, nos dias 17, 18 e 19 de maio..."*. Em discussão o vereador Ennio comenta que este Requerimento é para atender um pedido de seu amigo "Zé Carlos" da cidade de Palmital, em virtude da realização de uma festa do Peão Boiadeiro, que acontecerá na Água da Anhuma, Município de Palmital, onde o Prefeito daquela localidade não cedeu uma ambulância para permanecer no local; nesse sentido requerem ao Prefeito local a concessão dessa ambulância, e eles vereadores, têm certeza que ele a concederá permanecendo lá, durante os três dias, rogando a Deus que não será nem necessária à utilização da mesma. João se manifesta favorável ao Requerimento de seus colegas, tendo em vista que esse senhor já esteve aqui na sessão passada, pedindo para que nós vereadores requerêssemos ao Prefeito Municipal, sendo que lá cidade de Palmital eles não obtiveram esse êxito. João diz que a atitude do Prefeito de Palmital caracteriza o

chamado “poder sem limites”. Esse senhor foi eleito pelo povo, para sentar em uma cadeira e administrar uma cidade, e ele sente no direito de negar uma ambulância que é um bem público, e que é também o direito de cada cidadão. O vereador diz que sempre teve em Beto Leão, uma pessoa honesta e um excelente prefeito, mas diante dessa atitude, toma-o como sendo um ato vergonhoso, chegando-se a conclusão de que determinados prefeitos acham-se reis e donos de uma cidade, onde se enganam, pois eles têm que apenas administrar a cidade em benefício de toda coletividade. Diz que como Manoel já cedeu a ambulância, ela ficará a disposição de todos, mas como seu colega Ennio disse, Deus queira que não há necessidade de fazer uso da mesma. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal; **Requerimento nº 023/2002** de autoria dos vereadores **Adão Alves de Oliveira Filho e Ennio Roberto Fonseca**, requerendo ao Departamento de Estradas de Rodagem – DER – Divisão Regional de Assis, “...no sentido de instalar placas indicativas em setores estratégicos da Rodovia Platina-Assis (PLN-030)...”. Em discussão o vereador comenta que é importante a presença de toda a população nas sessões, sendo que é um incentivo para eles vereadores. Disse que o intuito deste Requerimento é no sentido de que o DER coloque placas de sinalização, de forma a alertar os motoristas que naquelas áreas existem permanência de animais silvestres, como por exemplo, na Água da Pirapitinga, que na semana passada, houve um acidente resultando a morte de dois jovens, o que deixou não somente a família entristecida, mas também toda a cidade. Diz que essas placas são de extrema importância, pois os motoristas ficarão mais atentos; fala que ele e seus colegas motoristas, principalmente os de ambulância, já tiveram a oportunidade de presenciar várias capivaras, mais precisamente no horário noturno. Foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao DER de Assis; **Moção de Agradecimentos nº 006/2002** de autoria do vereador **João Lázaro Baldez** ao Deputado Federal Doutor Antônio Henrique da Cunha Bueno, “...pela sua brilhante e efetiva intercessão perante aos órgãos governamentais, onde uma vez mais nosso Município foi agraciado com recursos da esfera federal, os quais redundaram providencialmente na aquisição de uma caminhão para integrar a frota de transportes municipal...”. Em discussão, o vereador fala em defesa de sua Moção, dizendo que não tem nem palavras suficientes para agradecer o que esse Deputado tem feito por Platina; no ano de dois mil, o Deputado conseguiu uma verba da esfera Federal, resultando na aquisição de dois tratores e um caminhão que fazem parte da frota municipal; foi conseguida também, através desse Deputado, mais uma verba de cinquenta mil reais, que é destinado a aquisição de um veículo Mercedes-Bens, para fazer o transporte de terras, areias, pedras e tudo que fizer necessário. João diz que isso é o mínimo que ele vereador teria que ter feito, e o máximo é no sentido de todos se unirem e votarem a esse glorioso Deputado Federal, tendo em vista a aproximação das eleições, e também a aproximação dos “paraquedistas” que também começaram a



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP  
E-MAIL: camaramp@femanet.com.br

aparecer. É necessário que trabalhemos para pessoas sérias e que nunca nos abandonou. Espera que o Deputado receba essa Moção e tenha certeza que é agradecimento do povo de Platina, por tudo que ele Deputado, tem feito pela nossa cidade. Em votação foi aprovada por unanimidade de votos e encaminhada ao Deputado Cunha Bueno; **Moção de Agradecimentos nº 007/2002** de autoria do vereador **João Lázaro Baldez** ao Deputado Doutor Claury Santos Alves da Silva **“...pela sua magnífica e providencial intercessão perante aos órgãos governamentais, onde uma vez mais nosso Município foi contemplado com recursos financeiros, os quais resultaram efetivamente na aquisição de duas ambulâncias para integrar a frota de transportes municipal, como também a recomposição da massa asfáltica da Vicinal Platina-Assis, e, sobretudo na liberação de verba suplementar para conclusão das obras do Ginásio de Esportes Municipal...”**. Em discussão João diz que gostaria nesta mesma oportunidade homenagear o tão grande amigo e Deputado Claury. Disse é vereador pela primeira vez, mas já trabalha na Prefeitura há treze anos, sempre acompanhando a política da cidade e desconhece que um Deputado Estadual tenha feito o que o Deputado Claury já fez para nossa cidade. Lembra que esse Deputado teve apenas quatorze votos aqui na cidade, e mesmo assim nos disponibilizou uma ambulância, nos acompanhou na Secretaria em São Paulo, de forma que conseguíssemos a recuperação da vicinal Platina-Assis; diz que nunca presenciou nenhum Deputado acompanhar Prefeitos a nenhuma Secretaria. Fala que o Ginásio de Esportes somente foi liberado devido à intercessão do Deputado Claury junto ao Governo do Estado. Disse que aqui aparecem os oportunistas querendo “sair na foto”, mas a eles, só restam o desprezo por parte dele vereador. O vereador diz que pra ele não tem meio termo, quem não presta, não presta mesmo, não costuma passar a mão na cabeça de “cachorro sarnento”, que fazem promessas apenas para roubarem votos e depois somem. Acredita que o povo de Platina não esquecerá desse glorioso Deputado Estadual que tanto faz pelo nosso Município. Fala ainda que dias atrás estiveram em São Paulo, justamente no dia em que Claury ia despachar com o Governador, e para a surpresa deles vereadores, o Deputado estava pleiteando junto ao Governo, uma verba de setenta mil reais para a conclusão do Ginásio de Esportes e mais uma ambulância, ambos atendidos pelo senhor Governador. Lembra que foi concedido um Título de Cidadão a esse Deputado por ser uma pessoa digna e merecedora, pois não trabalha apenas para Ourinhos, mas sim para toda a região, e devido ao seu bom relacionamento com o Governador, fez com que Platina recepcionasse o próprio Governador nas entregas de treze ambulâncias a seus respectivos Municípios. Diz finalmente que faz essa Moção a um Deputado que é digno, honesto, decente e verdadeiro político, um homem que realmente abraçou sua vocação, trabalhando sempre para a sua comunidade e toda região. Em votação foi aprovada por unanimidade de votos e encaminhada ao doutor Claury. Nada mais constando para o Expediente, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores

vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. **ADÃO ALVES DE OLIVEIRA FILHO**, aproveita a oportunidade para homenagear a todos os trabalhadores, tendo em vista que amanhã se comemora o dia do trabalhador. Quer parabenizar especialmente os funcionários desta Municipalidade, que na pessoa de "Helião" que está sempre à frente dos trabalhos da Prefeitura, desempenhando muito bem suas funções, especialmente no que se refere à construção de pontes, mata-burros e outras coisas. Fala finalmente que todos os funcionários, independente de setor, desempenham suas funções de forma eficaz. **JOÃO LÁZARO BALDEZ** diz que hoje esteve em São Paulo juntamente com o Senhor Prefeito que desenvolveu os seguintes trabalhos: Secretaria da Agricultura, solicitando mais duas pontes, sendo que já haviam ganho quatro pontes, totalizando seis pontes que ira beneficiar os moradores da zona rural e em especial os agricultores; Requerimento na mesma Secretaria endereçado ao Diretor da CODASP, solicitando sua intervenção junto ao Governo do Estado de São Paulo, de forma que realize em nosso Município o serviço do "Melhor Caminho", nos informando que até julho já estará sendo executado esses serviços; Assinou uma verba de oitenta mil reais no CEPAM junto a Secretaria de Planejamento destinado ao recapeamento de doze mil metros de ruas, de forma que com esse auxilio poderão ser recuperadas várias ruas de nossa cidade. Comenta que há aproximadamente um mês, denunciou a Sabesp ao Ministério Público, em virtude da mesma estar jogando detritos em nosso rio, ou seja, esgoto sem tratamento, e recebendo reclamações de populares sentiu-se na obrigação de tomar a devida providência. O vereador solicita que o Assessor Jurídico deste Legislativo transmita a todos os presentes o posicionamento do Ministério Público no que se refere a essa questão, momento este, que o Advogado desta forma pronunciou: "nós mantivemos ontem um breve contato com o Promotor de Justiça no Fórum de Palmital, e ao que tudo indica consoante o laudo pericial emitido pelo órgão técnico as águas do Ribeirão estão mesmo infectadas, e, as providências serão efetivamente adotadas para coibir essa prática". O vereador acha um absurdo o fato da SABESP cobra um valor exagerado pelo tratamento da rede de esgotos e estarem poluindo totalmente o leito do rio. João diz que sempre estará alerta, porque esse problema tem que ser sanado o mais rápido possível e que agora a SABESP irá se entender com o Ministério Público. Disse ao Presidente que desde o ano passado estão numa luta constante para conseguir as casas populares, pedindo para o Prefeito e até mesmo para o deputado Claury, mas hoje falando com o prefeito, ele está determinado a construir essas casas, estando faltando apenas acertar a área, que estão negociando com a família Ambrozim. Aparteado pelo vereador Adão, este diz que estas casas estão doadas apenas por palavras, quando estiveram no escritório do Deputado Claury, na cidade de Ourinhos, faltando apenas à aquisição do terreno. João diz que o Deputado comentou que o sistema usado será o de mutirão, porque se for pela caixa, a prestação fica muito cara e muitas vezes a pessoa não consegue pagar. O vereador João pede



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP  
E-MAIL: camaramp@femanet.com.br

dispensa do Parecer das Comissões referente ao Projeto de Lei nº 009/2002 para ser discutido e votado na Ordem do Dia desta Sessão. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado para a Ordem do Dia. **MAURILIO SILVA FULANETO** requer a Mesa Diretora, depois de ouvido o Plenário, seja dispensado a leitura do Projeto de Lei Complementar nº 001/2002, em virtude do mesmo ser muito extenso e também porque os Vereadores já procederam a uma prolixa análise. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e o Presidente declara que será dispensando a leitura do referido Projeto. Com a palavra ainda, o vereador diz que o prefeito respondeu alguns requerimentos feitos por eles vereadores, mas que tinha a esperança de que as respostas eram no sentido de já haver atendido os pedidos ora requeridos. Tinha a esperança de que o Prefeito iria dar um aumento salarial a todos os funcionários, tendo em vista que o Governo concedeu um aumento salarial no mesmo passado. Maurílio fala que a inflação está subindo e “corroendo” o salário dos funcionários, mas diante da resposta do Prefeito às expectativas são poucas. Maurílio continua falando que em relação ao Projeto em pauta, será contrário a sua aprovação, pois na sua concepção deve ser emendado alguns artigos, e se assim não o proceder ele conterà algumas falhas. **JOÃO LÁZARO BALDEZ** diz que se houver falhas, deve conter emendas, mas não de formas absurdas e interesseiras, pois elas não passam de uma vergonha. Diz que admira o nobre vereador citar emendas quando foi a favor de certas emendas vergonhosas como no mandato passado. Aqui estamos para defender o interesse de uma coletividade e não de uma minoria, querendo se prevalecer em cima de emendas para se auto favorecer. Fala que quer discutir em público as emendas vergonhosas que foram apresentadas na sessão passada e mais vergonhosa ainda foram os que votaram a favor delas. Diz que o vereador tem que ter dignidade de respeitar o eleitorado que o elegeu e jamais defender o interesse de uma minoria, como está fazendo alguns vereadores; diz que é homem e assume o que faz, e se alguém quiser processa-lo, não se importa, pois não tem mede de processos. **MAURILIO SILVA FULANETO** diz a João que essa é sua idéia, assim como cada vereador tem a sua, o que não significa que todos têm que ter a mesma idéia. Primeiramente, diz a João: você deve ter a educação em falar com as pessoas e muito menos gritar, pois eu vereador não grita e não gosta de ouvir gritos; disse ainda que ele deve respeitar o público que está presente, valendo lembrar que não depende da opinião de ninguém para votar. Disse que naquele dia votou a favor de todas as emendas, e não lembra de ter pedido a opinião de alguém, principalmente a de João. Sabe também que nem todas as emendas deveriam ser aprovadas, mas algumas eram essenciais, como àquela que se refere ao cargo de Nice, pois como está, o Prefeito pode exonera-la do cargo quando quiser. Maurílio diz que tem a dignidade de respeitar a opinião do outro cidadão, jamais levantaria a voz e chamaria para processar, mesmo porque ninguém nem mencionou

essa palavra. Fala que é vereador pela terceira vez e jamais gritou com algum companheiro aqui dentro da Câmara; já foi humilhado e pisado por companheiros de Câmara, assim como está sendo neste momento, mas deu a volta por cima, hoje, ele vereador continua aqui na Câmara, enquanto que os outros não. **APARECIDA MIRANDA LADEIRA** diz que se manifesta contrária à aprovação desta lei. Fala que é vereadora pela primeira vez, cidadã nascida e criada nesta cidade e também professora da Escola Municipal e Estadual. Diz que lecionou na Escola Estadual, mas não entende cem por cento, mas têm um pouco de conhecimento na área da Educação, caso não tivesse buscaria informações na Secretaria e Delegacia de Ensino de Assis, ou mesmo com um advogado que tivesse conhecimento na área da Educação. É contra o Projeto porque a maioria das pessoas que ocupam a área da Educação aqui nesta cidade são de Assis e Palmital e os que são daqui não são concursados, são apenas contratados. Quando da realização do concurso era necessário que levassem em consideração as pessoas que eram braçais e já trabalhavam há mais de dez anos, e ela vereadora entendeu isso. Explica que o Diretor tem o cargo mais alto e conforme o Projeto, ele tem que ter dois anos de experiências, o que na sua concepção é muito pouco, sendo que o Vice-Diretor, conforme consta do Projeto, tem que ter cinco anos, o que é inaceitável, pois o Diretor tem que ter mais experiência do que o Vice Diretor. Tece comentários referente ao cargo de Coordenador de Programas, onde não especifica a graduação em pedagogia. A vereadora diz que ministrou aulas durante três anos e meio, e não se sente preparada para dirigir uma escola. Finaliza dizendo que tem certeza que Manoel não é culpado do que está acontecendo, pois quem tem que saber são seus assessores, especialmente o Jurídico, e Manoel "anda" nervoso com toda essa situação, pois não tem conhecimento do que está acontecendo. **JOÃO LAZARO BALDEZ** fala que, conforme Maurílio diz, *que foi eleito por três vez e que ele vereador grita*, diz que grita mesmo, porque é seu jeito de ser, mas quer voltar ao passado e lembrar a comunidade que há alguns anos, esse mesmo vereador, apoiou um corrupto, um homem que faliu, saquiou e roubou a nossa comunidade; continua dizendo que Maurílio foi contrário a sua cassação e ainda diz que ama Platina, e que é um excelente representante do povo, apoiando a corrupção e a falta de vergonha dentro da Prefeitura. Pergunta a Maurílio, se é mentira que foi o contrário a cassação de Mauro Carro contra a corrupção. Diz que está falando isso, só para lembrar que Maurílio foi a favor de um corrupto que saquiou a Prefeitura e que a sua opinião não deveria estar andando pelas ruas, mas sim na cadeia. Fala mais ainda que a lei em nosso País é branda para certas coisas. João diz que quer dizer se caso sua esposa fosse Diretora da Escola e ele Presidente da Comissão, pediria afastamento e não se manifestaria, tendo em vista que é parte interessada, lembrando mais uma vez que Maurílio apoiou isso também. Diz que quer cumprir seu mandato de quatro anos com vergonha na cara e não três da forma como Maurílio faz; que andar com a cabeça erguida e gritar como sempre grita, não faz



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP  
E-MAIL: camaramp@femanet.com.br

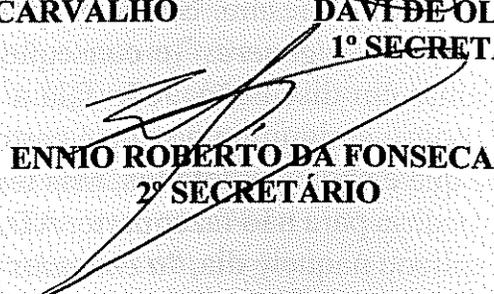
fuxico em esquinas, o que tem que falar, sempre falou na frente, caso ele vereador esteja errado, que provem e ele pedirá desculpas. Fala mais uma vez que o nobre vereador apoio um corrupto, votando contra a CPI, e que aqui na Câmara existem inúmeras irregularidades cometidas por esse ex prefeito. Finaliza dizendo que nunca morou no sítio, mas *“gostaria de ser informado quanto tempo um burro leva para ser adestrado a puxar uma carroça; será que leva oito anos para aprender a conduzir uma carroça? Acho que não. Então será que são necessários oito anos para uma pessoa estar apta a dirigir uma escola? Isso tudo é para se favorecer.* **ADÃO ALVES DE OLIVEIRA FILHO** diz que todas as Emendas propostas por ele foram todas baseadas em lei, sendo interrompido pelo vereador João que questionou onde está escrito que tem que ter oito anos de experiências para ser Diretor de Escola. O vereador Adão explica que como foi elaborado pelo Procurador Jurídico do Município que o Supervisor de Ensino tem que ter dez anos de experiência, o Diretor só pode ter oito. E João continua perguntando se essa Emenda é porque sua esposa tem oito anos de experiência. João de repente sente-se prejudicado por alguém da platéia quando ainda se pronunciava, pedindo ao Presidente que intervenha. O Presidente por sua vez, solicita a todos os vereadores que mantenham o nível da discussão e que a platéia não dirija palavras aos vereadores, lembrando que aqui é uma Casa de Leis e consequentemente de respeito. Adão continua dizendo que consultou vários vereadores inclusive ele João, e que consultou um técnico da área juntamente com o assessor jurídico, valendo lembrar que tem o direito de propor emendas e que nem todos são obrigados a votar. Disse que em dois mil e um, foi aprovado o Plano do Magistério elaborado pelo Jurídico da Prefeitura e se este Projeto estivesse vindo como aquele, não teria problemas, seria aprovado sem nenhum comentário. Adão disse que quem o elegeu Presidente desta Comissão foi o próprio Presidente da Câmara e age sempre em conformidade com todos e com a lei. Disse ainda que quando estava estudando o projeto falou com João que sempre esteve de pleno acordo. Finaliza dizendo que respeita sua pessoa, é seu amigo e não interfere em suas decisões, cada um luta conforme acha que deve. **JOÃO LAZARO BALDEZ** diz que gostaria de saber se caso fosse Presidente de alguma comissão, e se caracterizasse algum interesse, como no caso em questão, sua esposa sendo parte interessada, se pudesse pedir o afastamento, ou se teria que manifestar assim mesmo. Sendo respondido pelo Assessor Jurídico que ao seu ver é uma situação *“suigeneres”*, e conseqüentemente não há previsão literal para adequarmos o assunto em discussão. João fala a Adão que essa política de amiguinho pra ele não serve, pois é amiguinho do que é certo e do que é justo. Diz que não é dono da verdade, e sabe que é cheio de defeitos, mas tem um pouquinho de vergonha na cara, pois em seu lugar pediria para não fazer parte. **ADÃO ALVES DE OLIVEIRA FILHO** disse que como explicou naquele dia, *“a emendas não são para beneficiar somente uma pessoa, mas estamos pensando em fazer uma lei para a vida toda, sem que futuramente*

*seja necessário colocar emendas por falhas do Legislativo.* O vereador conclui que fez essa manifestação naquele dia. Ninguém mais fazendo uso da Palavra Livre o Presidente determina a leitura dos Projetos constantes para a **ORDEM DO DIA** desta sessão, que constou do seguinte: **Projeto de Lei Complementar nº 001/2002**, de autoria da PMP., datado de 26/02/2002, que **“Dispõe sobre o Estatuto, Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal de Platina e dá outras providências”**. O Presidente dá entrada em 1ª discussão ao Projeto de Lei Complementar nº 001/2002. Ninguém fez uso da palavra. Em 1ª votação foi aprovado por seis votos favoráveis e quatro contrários. Da mesma forma, dá entrada em 2ª discussão ao referido Projeto. Ninguém fez uso da palavra. Em 2ª votação foi aprovado por seis votos favoráveis e quatro contrários. O Presidente declara **aprovado** por seis votos a quatro, em 1ª e 2ª votação, o **Projeto de Lei Complementar nº 001/2002; Projeto de Lei nº 009/2002**, de autoria do Poder Executivo, datado de 26/04/2002, que **“Autoriza o Executivo Municipal a celebrar Convênio com o Governo do Estado de São Paulo, regulamentando a participação do Município no Projeto do Banco do Povo Paulista, destinado à concessão de créditos a micro empreendimentos do setor formal ou informal, instalados no Município...”**. Posto em discussão ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara **aprovado** por unanimidade de votos o **Projeto de Lei nº 009/2002**. Nada mais constando para esta sessão, o Presidente comunica que a próxima será realizada no dia 14 de maio de 2002, às 20:00 horas e declara-a encerrada. Eu, Davi de Oliveira, 1º Secretário da Mesa, mandei lavrar esta Ata, que após lida, vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina,  
Plenário “Ataliba Nogueira de Souza”, em 30 de abril de 2002.

  
MARCIO MIGUEL DE CARVALHO  
PRESIDENTE

  
DAVI DE OLIVEIRA  
1º SECRETÁRIO

  
ENNIO ROBERTO DA FONSECA  
2º SECRETÁRIO